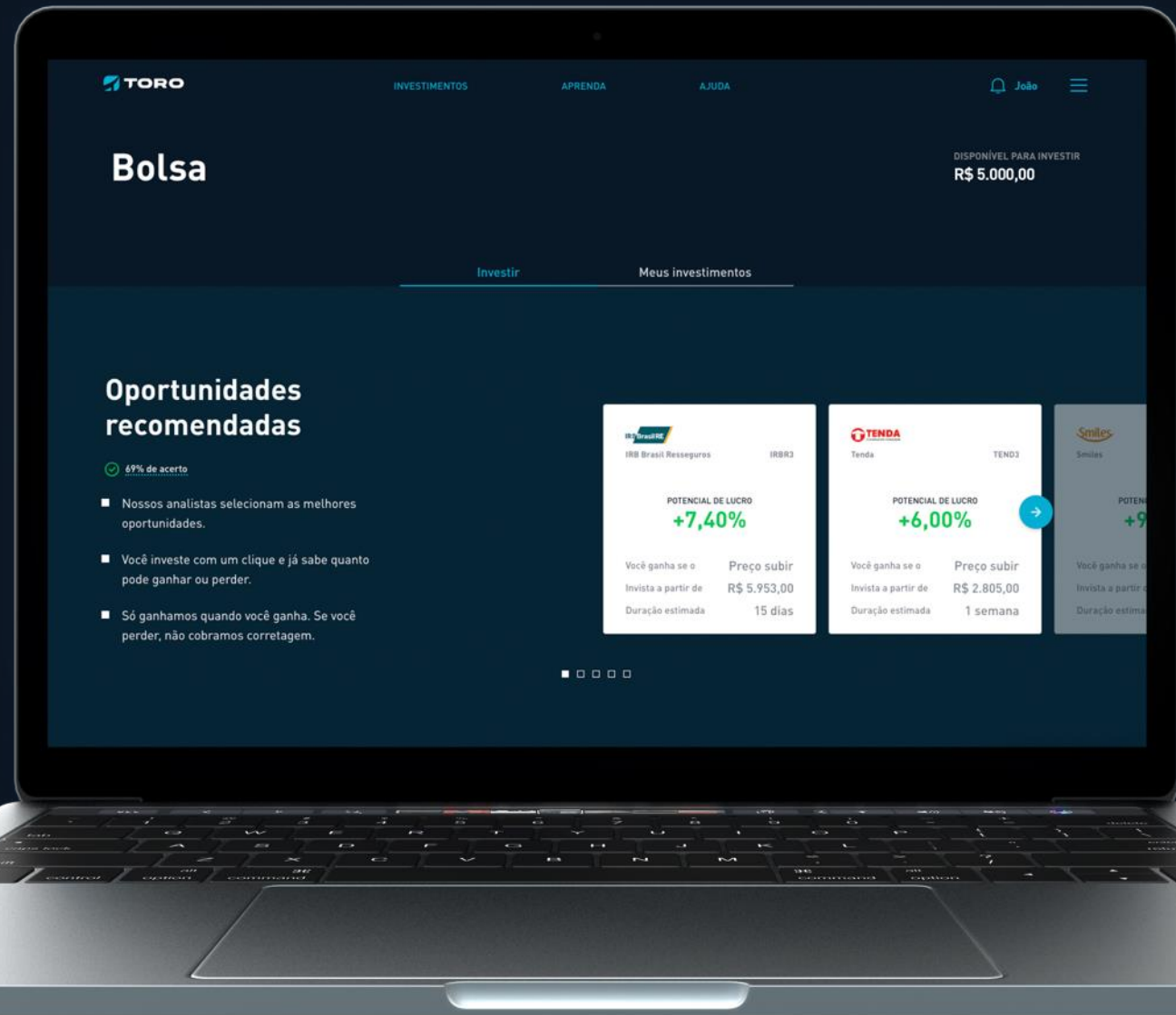







Carteira Mensal.

Março | 2021



Carteira Mensal.

O objetivo da Carteira Mensal é superar o Ibovespa no mês. Os investimentos sugeridos são reavaliados e remanejados no primeiro dia útil do mês, e a carteira é composta por 5 ativos. Sugerimos o investimento de 20% do capital em cada um deles. O método de escolha dos investimentos que irão compor a carteira seguirá uma estratégia baseada em análise técnica realizada pela equipe de Análise da Toro Investimentos.

 BEEF3	 ENAT3	 KLBN11	 PCAR3	 TOTS3
Ver análise	Ver análise	Ver análise	Ver análise	Ver análise

Carteira Mensal.

Aconteceu em fevereiro:

A eleição de candidatos alinhados ao Planalto nas presidências do Congresso trouxe otimismo de que a pauta de reformas voltasse a andar no Legislativo. Contudo, a maré virou rapidamente.

A retomada do auxílio emergencial está em discussão, mas não são claras as contrapartidas em termos de ajuste fiscal. A votação da PEC Emergencial, que traria esses mecanismos, foi adiada e pode ser desidratada.

Bolsonaro trocou o presidente da Petrobras, assustando parte do capital externo e aumentando a desconfiança no veio liberal do governo. Para completar, a alta dos juros de longo prazo americano reforçou a saída de capitais do Brasil.

Esperamos para março:






Dada a quantidade de incertezas, março tende a ser um mês mais turbulento. Parte dos problemas pode-se resolver já nas primeiras semanas, a depender do andamento da pauta de votações no Congresso.

As sinalizações do Governo sobre privatização de estatais também podem ajudar a acalmar os ânimos após a intervenção na Petrobras.

No exterior, as campanhas de vacinação seguem em curso, mas alguns problemas de falta de vacinas já começam a aparecer mesmo em países centrais europeus. Se a tendência de queda da pandemia por lá sofrer alguma reversão, podemos ter nova volatilidade na Bolsa brasileira.

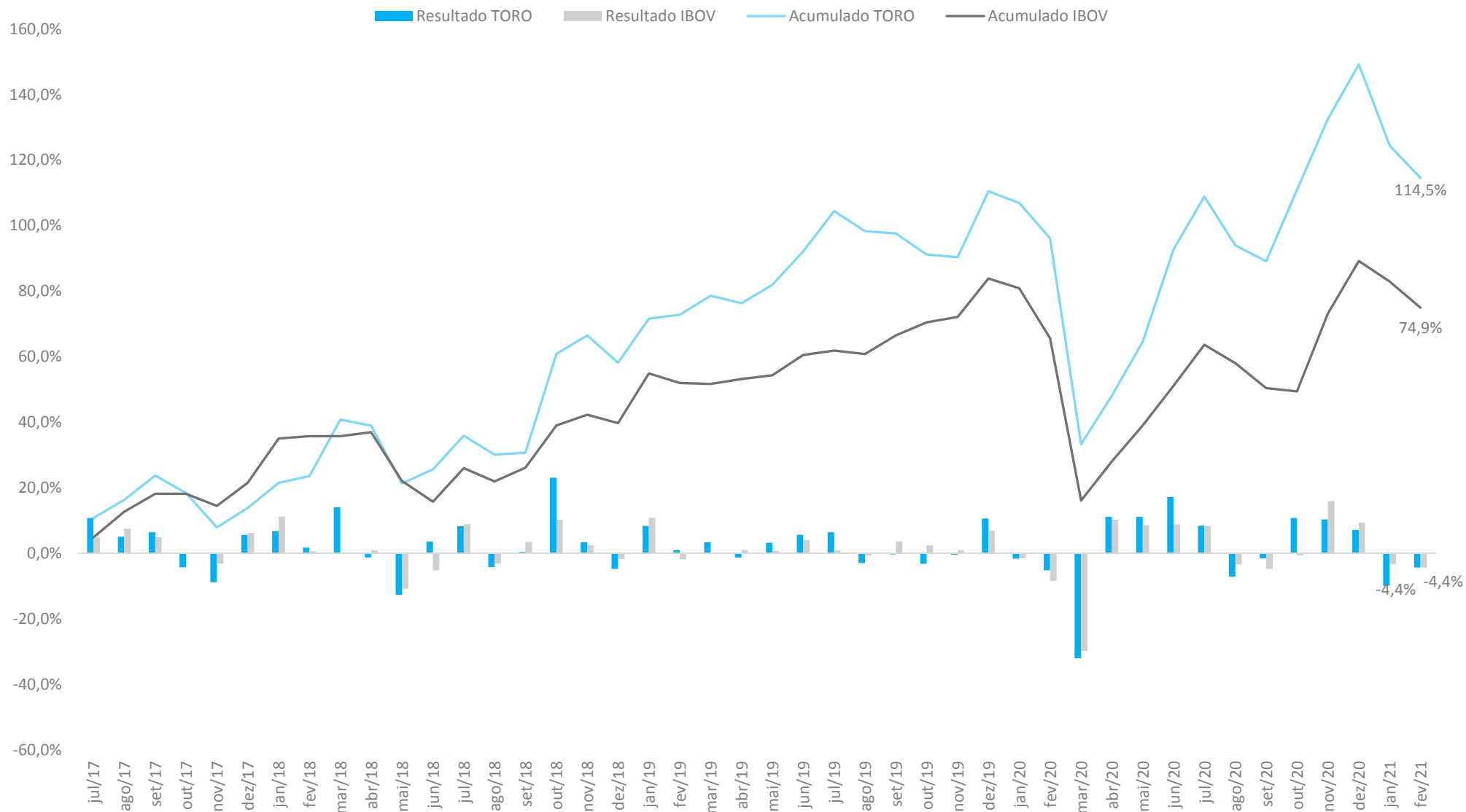
Carteira Mensal.

A carteira de médio prazo protegida tem como objetivo oferecer aos investidores uma modalidade com limite de perda, evitando as fortes oscilações que podem ocorrer no curto espaço de tempo. Nesse formato, sugerimos em todos os ativos que compõem a carteira preço de stop e objetivo, os quais devem ser seguidos pelos investidores que desejam realizar os lucros mensais e limitar os prejuízos

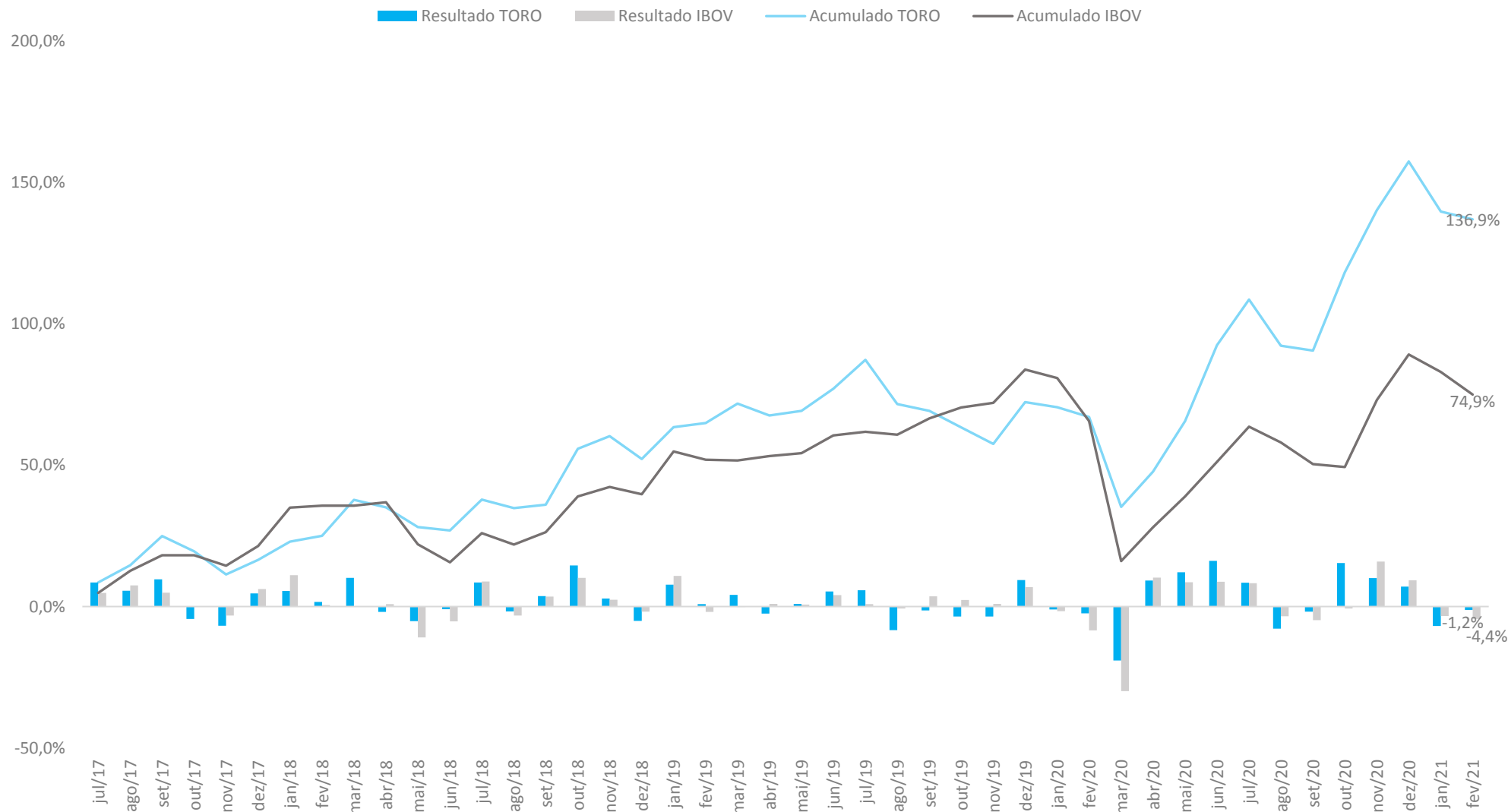
	Entrada	Entrada máx.	Objetivo	Stop	Potencial de ganho	Risco max*
 BEEF3	R\$ 9,92	R\$ 10,12	R\$ 11,41	R\$ 8,63	15%	-13%
 ENAT3	R\$ 13,43	R\$ 13,70	R\$ 16,52	R\$ 10,74	23%	-20%
 KLBN11	R\$ 30,20	R\$ 30,80	R\$ 34,73	R\$ 26,58	15%	-12%
 PCAR3	R\$ 18,00	R\$ 18,36	R\$ 22,14	R\$ 14,58	23%	-19%
 TOTS3	R\$ 31,74	R\$ 32,37	R\$ 35,55	R\$ 28,25	12%	-11%
					17,60%	-15%

* O cálculo de risco máximo leva em consideração o valor de stop recomendado, cabendo o investidor a execução do mesmo diante das circunstâncias de mercado. Os percentuais de risco máximo e potencial de ganho são apenas informativos.

Resultados: Carteira Mensal Livre.



Resultados: Carteira Mensal protegida.



Nossos resultados

2017														
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Ano	Início
Resultado TORO (Protegida)							8,5%	5,6%	9,0%	-4,3%	-6,8%	4,6%	16,5%	16,5%
Resultado TORO							10,7%	5,0%	6,3%	-4,3%	-8,8%	5,5%	13,8%	13,8%
Ibovespa							4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	21,5%	21,5%
2018														
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Ano	Início
Resultado TORO (Protegida)	5,5%	1,7%	10,1%	-1,9%	-5,2%	-0,9%	8,5%	-2,2%	0,9%	14,6%	2,8%	-5,0%	30,6%	52,2%
Resultado TORO	6,8%	1,7%	14,0%	-1,3%	-12,7%	3,5%	8,2%	-4,2%	0,4%	23,1%	3,3%	-4,8%	39,0%	58,1%
Ibovespa	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	39,7%
2019														
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Ano	Início
Resultado TORO (Protegida)	7,4%	0,9%	4,2%	-2,4%	0,9%	4,7%	5,7%	-8,3%	-1,4%	-3,5%	-3,5%	9,4%	13,2%	72,3%
Resultado TORO	8,3%	0,9%	3,3%	-1,3%	3,2%	5,6%	6,4%	-3,0%	-0,4%	-3,2%	-0,8%	10,6%	32,6%	109,7%
Ibovespa	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	83,9%
2020														
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Ano	Início
Resultado TORO (Protegida)	-1,1%	-2,0%	-19,1%	9,2%	12,1%	16,2%	8,4%	-7,8%	-1,6%	15,4%	10,1%	7,1%	49,4%	157,4%
Resultado TORO	-1,7%	-4,8%	-32,1%	11,1%	11,1%	17,1%	8,4%	-7,1%	-1,8%	10,7%	10,3%	7,1%	18,8%	149,2%
Ibovespa	-1,6%	-8,4%	-29,9%	10,3%	8,6%	8,8%	8,3%	-3,4%	-4,8%	-0,7%	15,9%	9,3%	2,9%	89,2%
2021														
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Ano	Início
Resultado TORO (Protegida)	-6,9%	-1,2%											-8,0%	136,9%
Resultado TORO	-9,9%	-4,4%											-13,9%	114,5%
Ibovespa	-3,3%	-4,4%											-7,5%	74,9%

Por que comprar Minerva Foods?

No ponto!

Recentemente a [Minerva Foods](#) (BEEF3) divulgou seus resultados referentes ao último trimestre de 2020. A companhia conseguiu apresentar números interessantes e um lucro líquido que a permitiu propor a distribuição de dividendos aos seus acionistas em patamares recordes. Essa distribuição milionária de proventos relativos aos resultados do ano passado, vai colocar a Minerva entre uma das mais importantes pagadoras de proventos da Bolsa, o que pode aumentar o apetite ao risco dos investidores em relação ao papel, impulsionando o movimento de curto e médio prazo das ações.



Por que comprar Enauta?

Petróleo privado.

Apesar da volatilidade dos preços do petróleo, o movimento majoritário observado para a commodity é de alta, o que beneficia algumas empresas privadas ligadas ao segmento. Nesse cenário, as ações da Enauta (ENAT3) conseguiram se manter em um viés de alta ao longo do mês de fevereiro. Um recente acontecimento que pode destravar o preço das ações da companhia é a retomada na produção no Campo Atlanta, anunciado pela Enauta recentemente.



Por que comprar Klabin?

Seu papel.

Considerada a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, a Klabin (KLBN11), no 4T20, conseguiu reverter o prejuízo líquido registrado no trimestre anterior (3T20), além de alcançar alta de 110% em relação ao 4T19. A Companhia também reportou melhoria de 22% na receita líquida, em função do crescimento no volume de vendas totais, sendo ainda favorecida pela desvalorização cambial do período. Para 2021, acreditamos em um cenário favorável para a Empresa, o que embasa nossa recomendação de compra para os ativos KLBN11 em fevereiro.



Por que comprar Grupo Pão de Açúcar?

Sem Assaí.

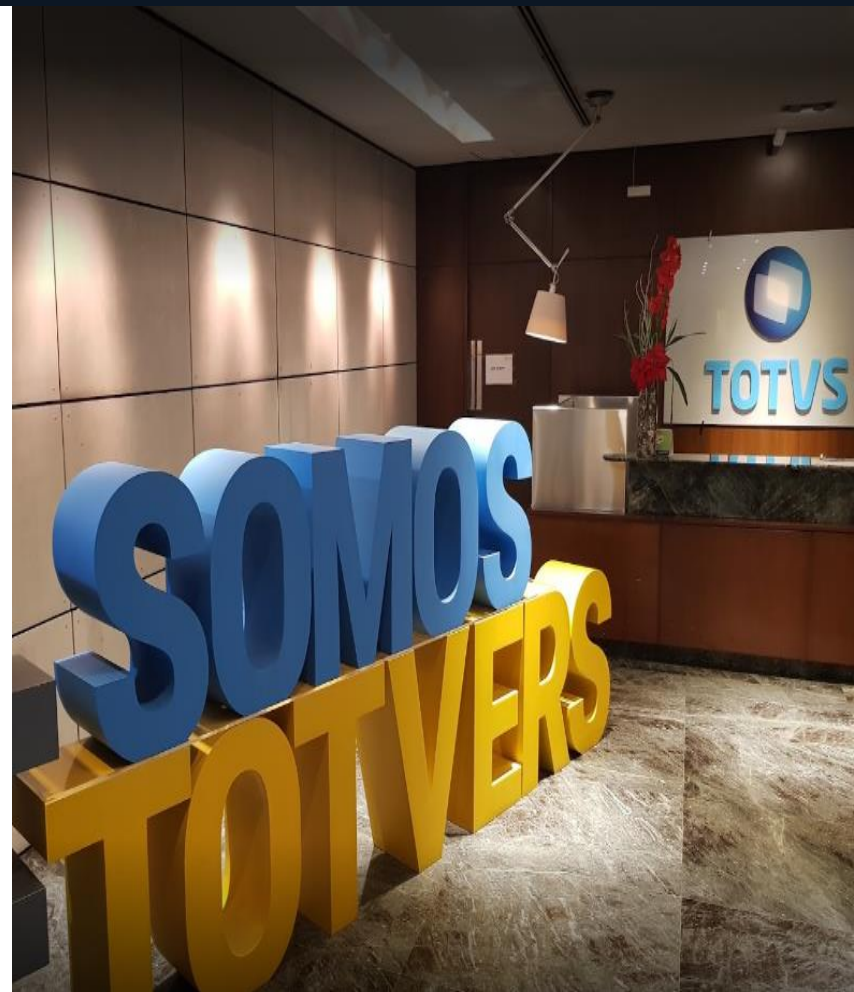
O primeiro resultado divulgado de forma segregada do Assaí (ASAI3) foi bastante positivo, com crescimento de 174,9% no lucro dos acionistas controladores frente ao ano de 2019. Apesar do cenário instável da economia brasileira, o Grupo Pão de Açúcar (PCAR3) atua em um setor defensivo, o que tem favorecido a resiliência da sua operação. Além disso, a Companhia vem se consolidando dentro do segmento de e-commerce alimentar, através de iniciativas assertivas de integração dos canais de vendas. Tais fatores justificam a nossa recomendação de compra para o ativo PCAR3 em fevereiro.



Por que comprar Totvs?

A força do digital.

Líder no mercado de sistemas de gestão empresarial, a Totvs possui atuação diversificada em vários segmentos econômicos. A atual estratégia de expansão adotada permite que a Companhia apresente um intenso potencial de crescimento, favorecendo sua presença em novos mercados. Apesar dos efeitos gerados pela pandemia de Covid-19, a Empresa registrou fortes resultados no 4T20, apresentando expansão de 35,7% no lucro caixa frente ao 4T19. Dessa forma, recomendamos a compra do ativo TOTS3 para o mês de fevereiro..





Disclaimer.

Este relatório foi elaborado pela Toro Investimentos S/A e tem como único objetivo fornecer informações para auxiliar a tomada de decisão do investidor. Este relatório não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. 2. Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. 3. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de um determinado investidor. 4. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada por cada investidor, levando em consideração os vários riscos, tarifas e comissões. 5. As informações utilizadas na consecução deste relatório são consideradas confiáveis e são obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Não se oferece nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. 6. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir, podendo, dependendo das características da operação, implicar em perdas de valor até superior ao capital investido. 7. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos futuros. 8. O investimento em renda variável é considerado de alto risco, podendo ocasionar perdas, inclusive, superiores ao montante de capital alocado. 9. Os preços e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações sem aviso prévio. 10. O investidor que utiliza este relatório em seu processo de tomada de decisão é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar. 11. Este relatório não poderá ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento, por escrito, da Toro Investimentos Ltda. 12. Todo o conteúdo deste relatório de análise reflete única e exclusivamente as opiniões pessoais dos analistas responsáveis por sua elaboração e foi elaborado de forma independente, inclusive em relação à Toro Investimentos Ltda., sendo certo que não houve qualquer imposição quanto às conclusões nele manifestadas 13. Para fins do disposto no Art. 20 da Instrução CVM nº 598, de 03 de Maio de 2018, o analista credenciado responsável pelos relatórios de análise emitidos pelo Toro Investimentos S/A, salvo quando o contrário for indicado, é o Sr. Rafael Panonko Pereira Caldas, salvo indicação em contrário. 14. Não há situações de conflito de interesses que possam impactar na imparcialidade deste relatório e a Toro Investimentos Ltda. adotará todas as medidas cabíveis para coibir qualquer potencial conflito de interesses que possa impactar a imparcialidade deste relatório bem como para comunicá-lo de forma clara e expressa, nos termos de sua Política e Procedimentos para a Atividade de Análise de Valores Mobiliários disponibilizada na rede mundial de computadores e conforme previsto pela legislação vigente. 15. A remuneração dos analistas envolvidos na elaboração deste relatório não está nem esteve vinculado de qualquer forma aos pontos de vista emitidos e nem se subordina a outras áreas comerciais da Toro Investimentos S/A. 16. Este relatório envolve conceitos de análise técnica e fundamentalista e foi elaborado por analistas devidamente credenciados, nos termos da Instrução CVM nº 483, de 06 de Julho de 2010. Foram utilizados conceitos considerados claros e objetivos, diferenciando fatos de expectativas. Entretanto, caso subsista qualquer dúvida, o leitor deste relatório pode endereçá-la a contato@tororadar.com.br para que seja oportunamente dirimida. 17. Os leitores deste relatório devem estar cientes e de acordo com os termos de uso do Toro Investimentos S/A, com os quais concordaram ao se cadastrar e que podem ser acessados a qualquer tempo em: <http://app.tororadar.com.br/#/termosdeuso> especialmente no que concerne à natureza de obrigação de meio e não de fim do serviço prestado através deste relatório. 18. Conforme disposto no Art. 9º, §2º do Código de Conduta da APIMEC, as análises que fundamentam as recomendações enviadas através do Toro Investimentos S/A podem ser acessadas clicando em "Análises". 19. Caso um instrumento financeiro seja expresso em uma moeda que não a do investidor, uma alteração nas taxas de câmbio pode impactar adversamente seu preço, valor ou rentabilidade. 20. Até 01/01/2015, o resultado calculado para as recomendações de Day-Trade considera alocação de 100% do capital teórico em cada recomendação, admite situações em que haja utilização de alavancagem até o fator limite de 6,0x o capital teórico e é calculado por capitalização composta. Esse nível de alavancagem, da forma como é considerado, pode implicar em perdas superiores ao valor investido hipótese na qual o investidor seria obrigado a aportar recursos para cobrir eventuais prejuízos. A rentabilidade calculada é bruta de impostos e de taxas e é meramente indicativa. O cálculo da rentabilidade não admite divergência passiva do tamanho da posição, ou seja, cada recomendação tem peso sempre igual a 1,00. Recomendamos a avaliação de resultados de investimentos de renda variável em períodos de, no mínimo, 12 meses. Todas as informações referentes às recomendações enviadas encontram-se salvas e à disposição do investidor dentro do Toro Investimentos S/A ou mediante solicitação. A partir de 01/01/2015 (inclusive), o resultado calculado considera 10% (dez por cento) de alocação em cada recomendação. Este novo método reflete um manejo de risco mais compatível com o número de recomendações enviadas, minimiza custos operacionais e assume que o cliente faça uma a cada operações recomendadas o que o compatibiliza com menor disponibilidade de tempo para o mercado. 21. O resultado calculado para as recomendações de Curto prazo considera a alocação de 25% do capital teórico em cada recomendação, admite situações em que haja utilização de alavancagem até o fator limite de 1,5x o capital teórico e é calculado por capitalização composta. Esse nível de alavancagem, da forma como é considerado, pode implicar em perdas superiores ao valor investido hipótese na qual o investidor seria obrigado a aportar recursos para cobrir eventuais prejuízos. A rentabilidade calculada é bruta de impostos e de taxas e é meramente indicativa. O cálculo da rentabilidade não admite divergência passiva do tamanho da posição, ou seja, cada recomendação tem peso sempre igual a 0,25. Recomendamos a avaliação de resultados de investimentos de renda variável em períodos de, no mínimo, 12 meses. Todas as informações referentes às recomendações enviadas encontram-se salvas e à disposição do investidor dentro do Toro Investimentos S/A ou mediante solicitação. 22. O resultado calculado para as recomendações de Longo Prazo é individualizado por modalidade de carteira. Seu cômputo considera a alocação de 20% do capital teórico em cada recomendação no início de cada ano e, a partir de então, é calculado pela substituição de posições de tal forma que, ao longo de um período de análise, o percentual da carteira representado por cada ação recomendada pode divergir, passivamente, do montante inicial de 20%. A rentabilidade calculada não admite situações de alavancagem (fator limite 1,0x do capital teórico), é calculada por capitalização composta e é bruta de impostos e de taxas e é meramente indicativa. Recomendamos a avaliação de resultados de investimentos de renda variável em períodos de, no mínimo, 12 meses. Todas as informações referentes às recomendações enviadas encontram-se salvas e à disposição do investidor dentro do Toro Investimentos S/A e mediante solicitação. 23. Nas operações envolvendo contratos futuros, é considerado o fator aplicável conforme itens acima sobre o valor total do contrato. Ou seja, não é considerado o potencial de alavancagem possibilitado pelo mecanismo de margens de garantia e nem o risco decorrente deste potencial de alavancagem. 24. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.